

ENGASGO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA PREVALÊNCIA, CAUSAS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO

CHOKING IN BRAZIL: AN ANALYSIS OF PREVALENCE, CAUSES AND PREVENTION MEASURES

Mariana Cristylen Galvão¹

Ana Luiza Andrade de Lacerda²

Flaviane Cristina Rocha César³

A ocorrência de engasgo é um evento comum e potencialmente letal, afetando indivíduos de todas as faixas etárias, com implicações significativas para a saúde pública. No Brasil, essa questão é especialmente preocupante, dado que engasgos frequentemente resultam em emergências, particularmente entre os grupos vulneráveis, como crianças e idosos. A importância deste estudo reside na necessidade de entender melhor a prevalência e as causas do engasgo dentro deste contexto nacional. Portanto, este artigo propõe-se a realizar uma análise aprofundada sobre a prevalência do engasgo no Brasil, identificar suas causas mais comuns, e discutir abordagens preventivas que possam ser aplicadas para mitigar este problema de saúde pública. Trata-se de um estudo ecológico de caráter observacional e descritivo, utilizando os dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O estudo teve como base populacional indivíduos na faixa etária de 0-9 anos de idade que tiveram Obstrução de Via Aérea por Corpo Estranho (OVACE) como causa do óbito, no período de 10 anos a partir de 2009 no Brasil. Estudos da Sociedade Brasileira de Pediatria têm demonstrado que crianças menores de 5 anos estão particularmente em risco. O Ministério da Saúde do Brasil relata que o engasgo é uma das principais causas de morte acidental em crianças, sendo responsável por um número significativo de hospitalizações e óbitos todos os anos. O número de óbitos por engasgo, no Brasil, notificados em crianças de 0-9 anos de idade, de 2009 a 2019, foi de 2.148. As causas do engasgo no país são diversas e variam de acordo com a faixa etária. Em crianças, os principais objetos que causam engasgo incluem alimentos sólidos, pequenos brinquedos e objetos domésticos. Os resultados da pesquisa revelam que, ao longo da última década, houve uma média anual de

¹ Acadêmica de Medicina UNIFIMES- Trindade marianacristyengalvao@gmail.com.

² Acadêmica de Medicina UNIFIMES- Trindade.

³ Docente de Medicina UNIFIMES- Trindade.

aproximadamente 22.000 casos de engasgos registrados em hospitais no Brasil, demonstrando um leve aumento na tendência de casos ao longo dos anos. Esta tendência pode ser parcialmente atribuída ao crescimento populacional e à melhoria na coleta de dados e relatos de incidentes. Temporalmente, os dados indicam uma ligeira elevação na frequência de casos durante os meses de inverno, o que pode estar relacionado ao aumento do consumo de alimentos típicos dessa época do ano que são mais difíceis de mastigar, como castanhas e carnes secas. Destaca-nesse contexto, os aspectos culturais brasileiros que incluem consumo de alimentos mais sólidos, como frutas, verduras e carne. O engasgo continua a representar um desafio significativo para a saúde pública no Brasil. No entanto, com a implementação de medidas de prevenção eficazes, incluindo educação pública, políticas de segurança alimentar e intervenções médicas, é possível reduzir a incidência e o impacto do engasgo em crianças e adultos em todo o país. O engajamento contínuo de profissionais de saúde, educadores e autoridades governamentais é fundamental para garantir que essas medidas sejam implementadas de forma abrangente e eficaz.

Palavras-chave: Engasgo. Obstrução de via aérea. Prevenção de engasgo. Educação sobre engasgo. Mortalidade infantil.

Keywords: Choke. Airway obstruction. Choking prevention. Choking education. Child mortality.